

Prévia

Jornal interno dos colaboradores do IFS

#03 - maio - 2017



Interior, sim. Para trás, jamais

Ao longo de seus 22 anos, Campus Lagarto coleciona resultados positivos quando o assunto é educação na região centro-sul.

6

Entre bolos e alunos

Quando larga o batente no Campus Aracaju, a assistente administrativa Viviana Oliveira assume sua segunda identidade funcional: a de cake designer.

12

Ponto dos professores

Entenda o que diz a legislação e o que cita o acórdão do TCU que determinou seu funcionamento.

5

Como seu trabalho faz a diferença?

No mês do Dia do Trabalhador, trouxemos uma homenagem para você, que se dedica a uma educação de qualidade.

10

Oxford
ESCOLAR

para
estudantes
brasileiros
de inglês

português-inglês

DIC
811(038)-111-
134.3
D545

MICHAELIS
INGLÊS

DIC
811(038)-111-
134.3
D545

IFE - CAMPUS ARACAJU
Bibliotecas Dr. Agostinho Lacerda

Palavra do reitor

Mulheres, o IFS é para vocês

Mãe, profissional, esposa, filha, amiga, mulher. No mês em que se comemora o Dia do Trabalho e o Dia das Mães, nada mais justo do que falar sobre a importante presença feminina no Instituto Federal de Sergipe (IFS), desempenhando de forma brilhante as mais diversas funções. Mulheres engenheiras, professoras, jornalistas, advogadas, médicas, contadoras, psicólogas, bacharéis em tecnologia da informação.... Enfim, as mulheres estão em todos os espaços e são responsáveis por ajudar a construir de forma sólida as bases da educação profissional e tecnológica em Sergipe.

Dados atualizados mostram que, hoje, possuímos 434 servidoras no nosso quadro, número que vem crescendo a cada concurso público que realizamos. E elas têm galgado, por pura competência e mérito, aos diversos cargos de chefia: temos mulheres pró-reitoras, diretoras de campus, diretoras sistêmicas e coordenadoras. Além delas, inúmeras outras mulheres sem cargo comissionado desempenham de forma brilhante o seu trabalho. Em diversos setores, inclusive, a presença feminina é expressivamente maior do que de homens. Esse aumento nos enche de orgulho e de esperança de que seja um processo constante e contínuo dentro da nossa instituição.

Esse movimento no IFS, de forma coincidente, vem acompanhando um fenômeno que ganhou mais visibilidade no Brasil nos últimos anos e que busca a valorização dos direitos da mulher e luta pela igualdade entre os gêneros. O feminismo, que em escala global já existe e é praticado há bastante tempo, é uma causa justa e deve ser propagada por todos os cidadãos, principalmente os homens. Uma das frases mais célebres dos membros do movimento feminista diz que “lugar de mulher é onde ela quiser”. E não mediremos esforços para que o IFS, cada vez mais, seja o lugar onde elas desejem estar.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira

Expediente

Reitor: **Ailton Ribeiro de Oliveira**

Produção: **Coordenadoria de Comunicação/Reitoria**

Editora: **Adrine Couto Cabral - DRT/SE 1452**

Jornal de abrangência interna do Instituto Federal de Sergipe. Circulação mensal.

Editorial Trabalho nosso de cada dia

De segunda a sexta-feira, você acorda, se despede da família e vem trabalhar. Mas não apenas vem cumprir tabela. No IFS, somos agentes ativos na construção do futuro do país, pois trabalhamos com a Educação. Sendo assim, no mês do Dia do Trabalhador, não poderíamos deixar de homenagear você, que é uma engrenagem no processo de ensino profissional, com uma posição de destaque (pág. 10 e 11).

Já para os professores, abordamos um tema complexo e que também tem gerado muitas dúvidas: o registro de ponto eletrônico para os docentes (pág. 5).

Continuando a nossa série de reportagens sobre os campi do IFS, trouxemos nesta edição o Campus Lagarto, um dos mais antigos de Sergipe, que se destaca no âmbito local e nacional, além de participação em programas de intercâmbio mundo afora (pág. 6 e 7). Vale ainda a leitura da legislação sobre o funcionamento dos IF, competências e atribuições da Reitoria e dos campi (pág. 8).

Mostramos também a talentosa Viviana Oliveira, servidora do Campus Aracaju que se dedica ao serviço de confeitaria nas horas vagas (pág. 12). Por fim, quem sentou no sofá da entrevista desta vez foi o professor Antônio José, do Campus São Cristóvão, que usa meios pouco convencionais para atrair a atenção dos alunos para o mundo da Física.



No sofá com Antônio

Professor do Campus São Cristóvão aposta em meios não-convencionais para despertar o interesse pela Física

Para Antônio José de Jesus Santos, mestre em Física pela UFS e professor da disciplina no IFS nos cursos de nível médio e superior, atrair a atenção de seus alunos para as leis, teorias e fórmulas é um desafio que ele resolveu encarar através de recursos tecnológicos e dos laboratórios. Hoje seu canal no Youtube já alcança milhares de visualizações, com 2,7 mil inscrições e vídeos que chegam a 27 mil visualizações. Confira a entrevista completa com este mestre que descobriu na tecnologia uma ferramenta capaz de ensinar sem fronteiras.

Qual é a sua dinâmica de ensino?

Acredito que a Física vai muito além de repassar fórmulas e conceitos. Sendo assim, sempre procuro levar os alunos para o laboratório. Além disso, descobri nos vídeos para o Youtube e no Google For Education ferramentas didáticas poderosas.

De onde surgiu a ideia de passar o conteúdo através de vídeos?

Através dos alunos, que tinham necessidade de melhor ilustrar e aprofundar o material visto em sala. No início, utilizava o recurso do PowerPoint e, a seguir, fui aprendendo a utilizar softwares de edição e desenvolvendo conteúdo próprio, em parceria inclusive com professores de outras disciplinas.

E quanto ao filme que também foi lançado no seu canal?

'O julgamento de Galileu' é um filme de contexto histórico, realizado com alguns alunos. É um vídeo tipo documentário, com interpretações e uso de algumas técnicas de edição, nas quais ainda estou me especializando.

Como você desenvolve os vídeos?

Primeiramente identifico um tema de interesse dos alunos, um estudo. A partir daí, desenvolvo um roteiro, gravo, edito e faço. Em seguida disponibilizo no Youtube. Os resultados têm sido muito positivos, alcançamos milhares de visualizações. Para a área da educação, é uma vitória. Já alcançamos público em outros países, como alunos de Portugal e de Moçambique.

Que mensagem você deixaria para quem pretende implementar novas técnicas de ensino?

O uso das novas tecnologias para o ensino é um caminho sem volta. Para fazer com que o aluno desenvolva interesse em um conteúdo, é preciso dominar o ambiente que ele utiliza e fazer dele um recurso. Além do Youtube há outras ferramentas muito interessantes.

Para mim, o IFS é...

... um dos maiores sonhos da vida.

“descobri no Youtube e no Google For Education ferramentas didáticas poderosas”



Seu Bolso

Finanças pessoais, como administrá-las?

Por: Sérgio Costa

Você já refletiu sobre o impacto causado em sua vida pessoal pela má administração de suas finanças? Problemas financeiros podem causar mau humor, atrapalhar relacionamentos e sobretudo interferir no seu desenvolvimento profissional. Se você costuma pagar o valor mínimo do cartão de crédito, se compra por impulso, nunca poupou na vida, não tem ideia de quanto deve. Caso tenha respondido “sim” para todas as perguntas, aí, é o momento de acionar o sinal de alerta. Ou seja, pensar em administrar suas finanças.

É essencial que seja feita uma auditoria pessoal focando nos seguintes tópicos: sua relação com dívidas, juros, aposentadoria e em seguida escrever todas as despesas fixas e eventuais. Como viver melhor financeiramente? O primeiro passo é mudar

a atitude. Já o segundo passo é fazer um orçamento; Por fim, o terceiro passo é fazer a designação. Aprenda a fazer a diferença entre necessidade e desejo, antes de fazer uma compra faça a seguinte pergunta: Eu preciso ou eu quero? Se quer, deixe para comprar em outro momento.

Faço as seguintes indagações a você: eu sei o tamanho dos meus gastos (semanais, quinzenais, mensais)? Tenho algum tipo de poupança para alguma eventualidade (doença, morte, desemprego)? Lembre-se sempre de mais importante do que o quanto se ganha, é o quanto e como se gasta. Pense nisso: sabendo usar, não vai faltar.

Comece agora a administrar as suas finanças pessoais, clique [aqui](#) para baixar uma planilha de gastos.

De olho na capacitação

Confira sugestões de cursos de capacitação gratuitos e a distância que podem ser utilizados para a sua progressão. (clique para mais informações)



REGRAS E FUNDAMENTOS DO SCDP - ENAP

- Carga horária: 30 horas
- Inscrições: até 08 de setembro
- Período: de 12 de setembro a 9 de outubro.



CONTROLES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - TCU

- Carga horária: 30 horas
- Inscrições: a qualquer tempo
- Período: a qualquer tempo



OUVIDORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ILB

- Carga horária: 20 horas
- Inscrições: a qualquer tempo
- Período: até 60 dias após a inscrição



Gestão de pessoas

Ponto para professores é determinação do TCU

Através do acórdão nº 979/2016-Plenário, instituição determinou que IFS estabelecesse o controle eletrônico da frequência dos docentes.

Por meio do decreto nº 1.590/95, o Governo Federal instituiu o controle de frequência de todos os servidores públicos federais, dentre eles os técnicos administrativos e os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Pelo documento, não somente os técnicos como os professores devem realizar o registro de ponto eletrônico, pois não constam no rol de excepcionalidades do decreto.

No caso do IFS, os técnicos administrativos já estão inseridos no sistema eletrônico de controle de frequência, mas os docentes até então não realizavam. “No entanto, o Tribunal de Contas de União (TCU), por meio do acórdão nº 979/2016-Plenário, determinou que o IFS estabelecesse o ponto eletrônico dos docentes da Instituição, justamente por não estarem desobrigados desse registro”, explica Diego Rodrigues, pró-reitor de Gestão de Pessoas.

Como funcionará

De acordo com Diego, o registro ocorreria inicialmente por meio do SIGRH, da mesma maneira

como ocorre com os TAEs. “Porém, com a iminência da entrada em funcionamento do SIGAA, houve uma breve suspensão da atividade para que verificássemos a viabilidade de o registro ser efetuado pelo módulo acadêmico, já que os docentes terão maior familiaridade com ele”, ressalta.

Desta forma, o Plano Individual de Trabalho (PIT) estará registrado, fazendo com que o sistema efetue o controle da frequência estritamente com base nas atividades aferíveis dos docentes (aula, reuniões e atendimento ao aluno) e não sobre a carga horária como um todo, o que poderia ocasionar falso registro de horas negativas, no caso do SIGRH, que não está adaptado à realidade docente.

A implantação pela Progep será paulatina, com apoio da DTI e da Proen. A ideia inicial é a de utilizar um campus de menor porte como piloto por um período de dois meses. Quanto à entrada em funcionamento no IFS como um todo, ainda não há uma data definitiva, uma vez que depende do início das operações do SIGAA.



Campus Lagarto

Excelência no centro-sul de Sergipe

São 22 anos dedicados à formação profissional contínua, com destaque nas avaliações do MEC e alunos conquistando notoriedade nos cenários nacional e internacional.

Brasil, década de 90. A globalização, que era a nova configuração da economia mundial, atinge o Brasil e, assim, o cenário é de profundas e polêmicas mudanças: a intensificação da aplicação da tecnologia se associa a uma nova configuração dos processos de produção. Em Sergipe, a região centro-sul foi marcada por esta nova onda. Com o objetivo de ofertar cursos técnicos para formar mão de obra qualificada nos setores produtivos da região, foi instalada em 1995 a Unidade Descentralizada de Ensino de Lagarto (Uned- Lagarto) com os cursos de Informática Industrial, Construção Civil e Eletromecânica, e ligada a sede em Aracaju.

Ao entrar em exercício na Uned-Lagarto em 1997, o professor de física Mauro José dos Santos encontrou uma unidade com pouco recurso financeiro e material. “Estávamos atravessando um período difícil na economia do país, sendo assim foi necessário um grande empenho por parte da instituição para que pudéssemos comprar nossos primeiros equipamentos de laboratório e computadores”, ressalta o professor.

A partir de 2004 deu-se início em todo o país a um processo de transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet).

Já em 2008, o então Cefet se transformou no atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). “Assim, a unidade de Lagarto tornou-se um campus do IFS, uma missão ainda maior, através da possibilidade de oferta de cursos superiores nas áreas tecnológicas e de licenciatura”, resume o professor Mauro.

Excelentes indicadores

Na análise do atual diretor do Campus Lagarto, Osman dos Santos, a história de superação e progresso desta unidade contribuiu significativamente para os atuais resultados positivos na área da educação profissional. Essa afirmação pode ser comprovada pela evolução da oferta no número de cursos superiores presentes no Campus Lagarto, além de ter se destacado em nível estadual pelo resultado de seus alunos no Enem, conquistando classificações entre as escolas públicas do interior nos últimos anos.

“Além disso, temos colecionado casos de alunos nossos muito bem classificados em diversos tipos de olimpíadas de saberes”, ressalta Osman dos Santos. Entre os casos mais recentes, está o do aluno Rinaldo Santana, que foi o único sergipano

no Estado selecionado na Olimpíada Brasileira de Astronomia e participou da XII Jornada Espacial, em Natal/RN.

Em nível internacional, o Campus Lagarto se destaca pela seleção de alunos seus em bolsas para intercâmbio através de ONGs, assim como participação em programas internacionais como Jovem

Embaixador, e aprovação em universidades renomadas nos Estados Unidos. Um destes casos é o de Rangel Rodrigues, aluno do curso de Edificações integrado ao ensino médio que foi selecionado para estudar por 11 meses na República Tcheca, com direito a bolsa, e foi aprovado em três universidades dos Estados Unidos.

Cursos ofertados

Hoje, o leque de cursos ofertados pelo Campus Lagarto conta com três cursos de nível superior avaliados com nota 4 ou “muito bom” pelo MEC – em escala de 0 a 5 - sendo que o tecnológico em Automação Industrial forma profissionais a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial. Por sua vez, a Licenciatura em Física, que capacita o licenciando para a formação profissional dos discentes, contribui para a formação de professores de Física, área com demanda crescente para a Educação Básica na região Centro-Sul do estado. Há, ainda, a graduação em Sistemas de Informação, que busca formar profissionais empreendedores, capazes de analisar, projetar, desenvolver, implantar e gerenciar sistemas de informação.

No eixo de cursos técnicos, o de Edificações capacita profissionais para desenvolverem e legalizarem projetos de edificações sob supervisão de um Engenheiro civil. Já o de Desenho de Construção Civil, forma elaboradores e interpretadores de desenho de projetos na área de construção civil. Por fim, o curso de eletromecânica, um dos primeiros do campus e mais procurados, atua no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental.

Gestão Reitoria e campus: juntos pela educação de qualidade

Entenda como a legislação delimita o modelo de gestão das unidades de cada instituto federal, suas regras e estrutura

Em 2008, o Governo Federal sancionou a lei 11.892. A partir de então o Brasil passou a contar com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diversas escolas técnicas e agrotécnicas de todo o país tornaram-se Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, autarquias com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Com os IFs surgiu também um modelo diferenciado de gestão. De acordo com Ailton Ribeiro de Oliveira, reitor do Instituto Federal de Sergipe (IFS), a própria lei de criação da Rede Federal já determina o funcionamento da gestão. “Conforme a lei, cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, ”, ressalta.

Por sua vez, o decreto 6.986 detalha o processo de escolha dos dirigentes no âmbito das instituições da Rede Federal. Já em seu primeiro artigo, o decreto determina que os Institutos Federais são dirigidos por um reitor, nomeado pelo presidente da República, a partir de uma indicação feita pela comunidade escolar, cabendo a ele a direção do Instituto. Da mesma forma ocorre com os campi. É realizado um processo de consulta à comunidade do campus

“Art. 13. Ao Reitor compete (...):

III – prover os cargos de direção e funções gratificadas do pessoal do Instituto;

IV – nomear, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e pensão e praticar demais atos relacionados com a vida funcional dos servidores;

Regimento Geral do IFS

para, por fim, passar pela nomeação do diretor geral por parte do reitor do Instituto Federal.

“Não se trata, portanto, de uma eleição, mas de indicações, que precisam passar pela anuência do presidente da república no caso da escolha para o cargo reitor, e do reitor no caso da indicação para diretor geral”, explica Ailton Ribeiro de Oliveira. São, de acordo com decisão publicada em Diário Oficial da União pelo Ministério da Educação, cargos comissionados, passíveis de livre nomeação (desde que haja primeiro a consulta) e exoneração, por razões de conveniência e oportunidade, que pautem a escolha dos gestores.

| REITORIA | CAMPUS |
|--|--|
| Órgão executivo (Art. 11º, Lei 11.092/2008) | Unidade administrativa (Art. 7º, § 1º, Estatuto do IFS) |
| Planejamento e supervisão | Execução conforme o planejamento |
| Gestor: reitor | Gestor: diretor geral |
| indicado pela comunidade do Instituto Federal, nomeado pelo presidente da República. (Art. 12º, Estatuto do IFS; art. 1º, Decreto 6.989) | indicado pela comunidade, nomeado pelo reitor. (Art. 1º, parágrafo único, Decreto 6.989) |
| cargo de livre nomeação (desde que indicado pela comunidade acadêmica) e exoneração. | |

OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2017

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 20 de maio de 2017

MODALIDADE TEÓRICA
1ª FASE
PROVA: DIA 02 DE JUNHO DE 2017
LOCAL: NA SUA ESCOLA

MODALIDADE PRÁTICA
FINAL NACIONAL
CURITIBA/PR

2ª FASE (APENAS PARA NÍVEL 5)
PROVA: DIA 25 DE AGOSTO DE 2017
LOCAL: UNIVERSIDADES A SEREM DEFINIDAS

AS REGIONAIS E ESTADUAIS SERÃO REALIZADAS EM JUNHO, JULHO E AGOSTO, CONFORME DEFINIÇÃO DE CADA ESTADO.

WWW.OBR.ORG.BR

DESTINADO A QUALQUER ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO OU TÉCNICO DE ESCOLAS PÚBLICAS OU PRIVADAS DE TODO O PAÍS. A OBR É UMA INICIATIVA PÚBLICA, GRATUITA E SEM FINS LUCRATIVOS.



Comemoração

Trabalhando pelo futuro do país

Com a passagem do Dia do Trabalhador, homenageamos você que labuta por uma educação pública de qualidade



1º de maio foi o Dia Internacional do Trabalhador. Para além de todo o histórico e significados que a data remete, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) congratula você, que é professor, técnico administrativo, terceirizado ou bolsista que contribui, seja na atividade fim do ensino ou em atividades meio, para uma educação pública de qualidade e, consequentemente, para o futuro do Brasil.

No IFS, já somos 1.062 servidores, sendo 574 deles como TAEs, que colaboram em setores ligados

diretamente à educação e também em cargos mais diversos, como os de saúde, comunicação e administração, e 488 como professores, além de cerca de 150 bolsistas e dos trabalhadores terceirizados, os quais são responsáveis por diversos serviços, como limpeza, recepção, transporte e segurança.

Para mostrar a diversidade dos que fazem o trabalho no IFS acontecer, lançamos uma pergunta aos servidores. Confira o resultado:

Como o seu trabalho faz a diferença no IFS?

"Desenvolvo minhas atribuições na Coordenadoria de Licitações do Campus Glória, setor estratégico que tem como objetivos prover os recursos materiais, bem como os serviços necessários ao bom funcionamento da instituição, trabalho este desenvolvido em sinergia com os demais setores que, juntos, propiciam o reconhecimento do IFS perante a sociedade sergipana, assim como sua consolidação no cenário nacional".



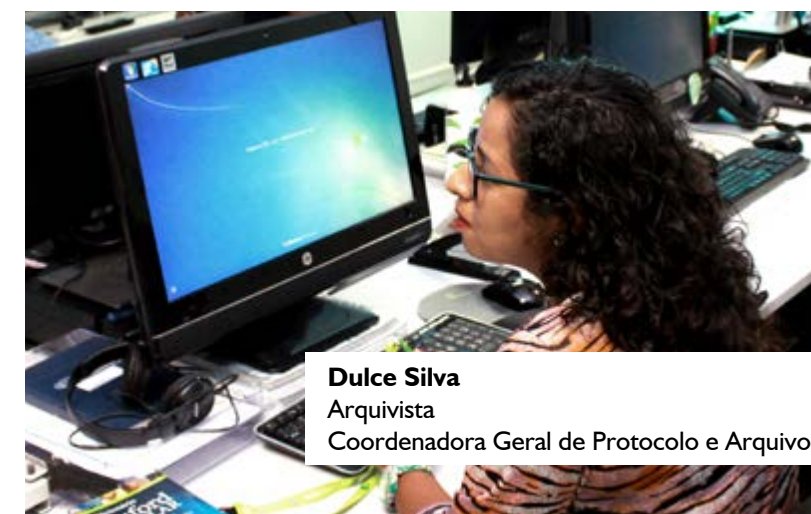
Rômulo do Amaral
Administrador
Coordenador de Licitações e de Planejamento



André Luis Melo
Professor EBTT
Coordenador da CCDD

"O trabalhador, independentemente da profissão, tem que gostar do que faz e isso se reproduz no ambiente de trabalho. Para fazer a diferença é preciso amar. Cito essas frases sempre em sala ou no ambiente de trabalho. Estas mensagens de motivação são a alma do negócio. Não espere acontecer, mas faça acontecer".

"Juntamente com uma equipe, faço com que os documentos da instituição estejam em condições de fácil acesso, seja para consulta de servidores, alunos, ex-alunos e até, quando solicitado, para a Justiça, além da construção de um memorial para o IFS. Apesar de não ser atividade fim, é um serviço importante porque sempre há casos em que documentos de diversos períodos precisam ser facilmente localizados. Assim, damos todo o suporte para que a instituição atinja seus objetivos".



Dulce Silva
Arquivista
Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivo

Qual é o seu talento?

Viviana: sonhos confeitados

Servidora transformou seu gosto por atividades manuais em empreendedorismo



Maior recompensa é ver sonhos virarem realidade.

Cake designer, esse é o talento da nossa terceira edição. A assistente administrativa com seis anos de instituição, Viviana Oliveira revelou para nós, do A Prêvia, o talento para confecção de bolos artísticos. Esse é um trabalho manual que requer tempo e muita paciência para aprender e colocar em prática.

Para ela, que faz bolos para aniversários e casamentos há um ano, esta é uma atividade gratificante porque sempre gostou de trabalhos manuais. “Já tinha vontade de aprender a utilizar a pasta americana, mas não sabia nada do assunto. Então procurei nas redes sociais e fiz um curso, que me ensinou quase tudo o que sei. Fui aprendendo sozinha outras coisas”, afirma.

Como o seu lado empreendedor é recente, ela nos contou que o rendimento financeiro que consegue através dos bolos artísticos é investido na compra de materiais, em novos cursos e na compra de equipamentos de confeitaria. “É proveitoso porque faço de tudo para transformar açúcar em sonhos”, ressalta. Para Viviana, a maior recompensa pelo trabalho é a felicidade do cliente quando vê que seu sonho virou realidade.

Agende-se

Semana Nacional dos Museus

De 15 a 21 de maio acontecerá a 15ª Semana Nacional dos Museus, que mobiliza os museus do país a desenvolverem uma programação especial durante a semana em celebração ao Dia Internacional de Museus que é comemorado no dia 18 de maio. Confira a [programação](#) e os museus participantes.

Mostra de Cinema e Direitos Humanos

No dia 16 de maio ocorrerá a 11ª edição da Mostra de Cinema e Direitos Humanos, com apresentação musical e exibição de curtas. A abertura solene acontecerá no Museu da Gente Sergipana às 18h. Já as exibições acontecerão na Universidade Tiradentes (Unit), Farolândia, de 24 a 26 de maio.

Espectáculo de dança ‘Identidade’

No dia 18 de maio, no Teatro Atheneu exhibe o espetáculo de dança ‘Identidade’, produzido pela Companhia de Dança do Instituto Rahamim. O tema gira em torno da busca do homem pela resposta a um questionamento antigo do ser humano: ‘Quem sou eu?’. Trata-se de uma ação beneficente e a renda será revertida para os projetos sociais do Instituto Rahamim.

Espectáculo Encontro e Reencontro – Cia Os tripulantes

Realizado pela Cia Os Tripulantes, o espetáculo Encontro e Reencontro será apresentado no dia 27 de maio, como parte do projeto Teatro no Museu. Ocorrerá no Museu da Gente Sergipana, às 16h, e os ingressos podem ser adquiridos no local. Mais informações: (79) 3218-1551.